

Rio, 8 de Maio de 1936.

Meu caro Antonio Salley:

Falei com o Romeno e Filho sobre o assunto da sua carta. Ele me disse que não tem deixado de pensar no Cruz Filho e se até agora nada fez é que não chegou a oportunidade por desaj. Expliquei-me o que me pretende fazer por ele. Acho que não vale a pena mandá-lo vir sem ser quando seja possível arranjar-lhe uma colocação que lhe convenga.

Pedia-me que lhe escrevesse dizendo que aguardasse a aprovação do projeto de reforma do Ministério da Educação. Segundo informações que obtive de boa fonte, o Ministério espera ver esse projeto

aprovado até a fims do en-
rente mês. Eu ficarei abe-
ta.

Mande-me umas seras e
do Cruz para que eu de
publique um jornal e re-
vistas daqui.

Se o Alfredo Bandos
aparecer por ai, diga-lhe
que responderei depois à
carta dele. Ainda não pude
colher as informações que
ele me pediu.

De uma nova revista - Ar-
lequim, me foram enviados
exemplares que, antes mesmo
de ler, vou remeter a Voce,
isto por me ser facil em-
seguir outros. Mando-os, por-
tanto, apenas como novidade,
mas ainda sem saber o que
valeu.

Lembranças do Cruz
Filho e recibo um fute
abraços do velho administrador
e amigo

Blóis, 11 de Junho

Rua General Flicius, 32 (Parauzeiros)